



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 662

Domingo, 3 de Dezembro de 1944

*

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa — Porto de pesca

Pelo DR. J. MILHEIRO FERNANDES

XXV

Encontra-se agora á frente do Município o ilustre filho de Espinho sr. Fernando de Miranda Gomes.

Por nascimento, tradição de família e posição adentro do quadro das forças vivas, porque representa um dos nossos primeiros valores industriais, o novo Presidente era uma das pessoas mais naturalmente indicadas para ocupar presentemente o cargo.

Mas, se o nascimento, a tradição de família, a posição industrial indicam a pessoa, por outro lado lhe sobrecarregam os ombros com responsabilidades tremendas, que a outros não seriam exigidas.

E aqui é que está a dificuldade para o novo Presidente.

Filho dum dos fundadores do Concelho, filho de Espinho, e dirigindo a empresa industrial que foi mais que a glória de Espinho porque foi um dos valores industriais de que o País podia orgulhar-se, F. G. se por um lado é pessoa que está bem no cargo tem contra si a desvantagem de exigirem todos dele, com razão ou sem ela, mais do que poderia ser exigido a qualquer outro.

Mas eu creio, e nisso estou certo de que me não engano, de que F. G. saberá arcar com galhardia, as responsabilidades internas e externas do cargo que aceitou.

Pelas necessidades da vida privada tomou larga prática de lidar com gente dos mais variados sectores, no mundo da política, dos negócios, de tudo. Portanto, pela sua facilidade de deslocação, pela sua liberdade própria de acção, está a carácter para pugnar por Espinho junto de quem for necessário, livre dos entraves e peias burocráticas, dos receios de pedir, de desagradar, porque, sabendo que é necessário trabalhar, produzir, na vida privada, afastar atritos que emperram o andamento das coisas, o mesmo se dará na Administração Pública, sobretudo visto o problema do alto, desinteressadamente, porque o cargo nada rende para obrigar a subserviências com receio de perder ordenados, e representa sacrificio da vida particular para quem tem mais que fazer.

Há grande diferença entre o funcionário ou magistrado administrativo que serve para receber o ordenado do fim do mês, ou que se pode servir do cargo para arranjos pessoais, e aquele que serve com desprezo dos seus próprios interesses, gastando até do próprio bolso, e sabendo que todos os seus actos são fiscalizados através de largos vidros de aumento por parte dos invejosos, que os há sempre, e daqueles que pretendiam servir-se, que não servir apenas.

Eu sei que Fernando Gomes conhece bem os problemas que mais interessam a Espinho, e que são de interesse real, útil, verdadeiro, porque, como industrial que é, também lhe doí.

E', portanto, de esperar da parte do novo Presidente acção fecunda, trabalho e esforços bem sucedidos, na resolução dos problemas urgentes, á cabeça dos quais estão aqueles que aqui tenho vindo apregoando através de vinte e cinco nacos desta péssima prosa, com que tenho caceteado a paciência dos leitores deste jornal, e que são: *Obras de defesa — Porto de Pesca*.

Espinho espera pois, muito, muitíssimo da acção do novo Presidente.

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões — FEIRA
Residência em Nogueira da Regedoura

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
V. a de Joaquim Cardoso de Sá & Filho
— Rua 16 N.º 477 — Telef. 26 —

01.º de Dezembro em Espinho

A grande data do 1.º de Dezembro passou em Espinho quasi despercebida. Apenas umas salvas de foguetes que a maioria da população não soube o que significavam.

Se a data da Restauração da Independência de Portugal não passou, de facto, despercebida a toda a gente—porque alguns portugueses de lei aqui há a quem a mesma não pode tornar-se despercebida ou indifferente—o que é certo é que não temos conhecimento de que aqui houvesse qualquer acto de civismo em sua comemoração.

E' lamentável que o tenhamos de registar quando é certo que aqui existem colectividades e intelectuais que poderiam e deviam evitar que as grandes datas da História nacional fóssem esquecidas.

O grau de civilização e a mentalidade de uma população avaliam-se pelas suas iniciativas de carácter cultural e patriótico e nesse sentido é bem triste o aspecto que Espinho oferece aos olhos de um observador.

A par do desporto que lhe dá, quando convenientemente praticado, a saúde, é necessário que a mocidade Espinhense dê provas da sua cultura e do seu valor intelectual por meio de manifestações e actos culturais, civicos e patrióticos, elevando-se assim ao conceito dos seus conterraneos e da sociedade de outras terras.

Noutros tempos havia colectividades em Espinho que se illustravam com iniciativas dessa natureza. Porque as não há-de haver hoje que a população desta terra é muito maior e superior á de algumas cidades e onde a juventude é numerosa e, quando quere, sabe impôr-se perante a região e o País?

Novo bairro piscatório

Começaram já os estudos dos terrenos onde vai ser edificado o novo bairro piscatório de Espinho, na Marinha de Silvalde, quasi defronte do antigo apeadeiro da Pedreira.

O novo bairro, que será construído sob a direcção directa do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, vai ficar uma obra que honrará o Estado Novo e o País.

Oxalá que, concluidos os estudos necessários, não demore o inicio da respectiva construção.

Já se acham instaladas nos barracões construídos ao Sul da Fábrica Brandão Gomes a expensas do Ministério das O. P. C., 5 famílias que ficaram sem abrigo com as investidas do mar.

Numerosas outras famílias que se acham provisoriamente instaladas em miserios barracões, aguardam com ansiedade o momento de se instalarem, mais confortavelmente no futuro bairro.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

Durante a semana:
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Central
4.ª » — Santos, Suçr.
5.ª » — Paiva
6.ª » — Higienas
Sábado — G. Farmácia de Espinho

INFORMAÇÃO, CULTURA

POPULAR E TURISMO

A fôlha oficial publicou há dias um importante decreto que estabelece as atribuições do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e o correspondente decreto regulamentar em que se fixam a competência e processos de execução dos poderes do novo Organismo.

Pode dizer-se que não estamos em face de matéria verdadeiramente nova, se atendermos a que o antigo Secretariado de Propaganda Nacional tinha já competência e atribuições semelhantes em alguns casos e sempre as utilizou no sentido de produzir, cada dia, mais e melhor. Mas a concentração de funções, o alargamento de poderes, a ampla missão que o novo Organismo tem em vista, coordenando e estimulando as actividades nacionais afectas á Informação, á Cultura Popular e ao Turismo, justificam uma análise, ainda que rápida, do seu diploma fundamental.

Ele implica, em larga medida, a repercussão da ética politica portuguesa no estrangeiro, a valorização cultural da nossa gente e o apetrechamento turístico do País. E a nenhum destes campos objectivos pode ser indifferente alguém, pois a personalidade do País, a elevação do nível médio da população e a actualização das condições de turismo são elementos de primeira grandeza a que não pode nem deve negar-se esclarecimen-

to, saber e ajuda individual,— para que a obra colectiva resulte plena de beleza. A imprensa, cuja missão e espirito de colaboração foram dignamente reconhecidos no novo diploma com a criação do Conselho da Imprensa, foi unânime em reconhecer a alta finalidade dos dois importantes decretos.

Assegurar-se-á com tão profunda reforma uma acção unitária no que respeita á orientação e expansão da cultura popular, os serviços da Inspeção dos Espectáculos serão integrados no novo organismo, é criado o Conselho da Imprensa, garante-se a orientação dos organismos locais de turismo prevista no Código Administrativo e elabora-se-á o estatuto de turismo.

Através de bibliotecas populares, de missões culturais, do teatro, do cinema, da rádio e das tradições populares, — empreende-se uma vasta obra de cultura popular, de que pode considerar-se indice o Museu do Povo Português.

Escolas hoteleiras, pousadas, subsídios, publicações e planos, — tornarão em realidade as imensas possibilidades turísticas do País, extensivas aos territórios ultramarinos. A divulgação das coisas portuguesas no estrangeiro, os problemas da cultura e da politica, encontrarão no novo organismo um elemento de discussão que será, sem dúvida, um agente de valorização da nossa personalidade como povo.

O fecho da época de jogo

Foram extraordinariamente animadas as últimas semanas de funcionamento do Grande Casino de Espinho.

Além das sessões de variedades—2 por noite—em que tomaram parte artistas da categoria de Anita Costa, Hisa de Varim, Marietionita, e outras; da actuação das magnificas orquestras Almeida Cruz e Murillo (de Swing), realizaram-se tombolas dançantes com valiosos prémios as quais constituiram motivos de particular animação e alegria.

Com o encerramento do Casino, Espinho entrou agora na época de inverno, cessando o motivo de principal atracção para numerosas e categorizadas pessoas das localidades circunvizinhas, principalmente do Porto e de Gaia.

Vamos pois, entrar na vida pacata e monótona do inverno provinciano, que se transformará num período de tédio e aborrecimento interminável se não se organizarem iniciativas de carácter cultural, civico ou recreativo, como é necessário num meio populacional como Espinho.

Festividade a N. Senhora da Conceição

Na próxima sexta-feira, 8 do corrente, realiza-se na matriz desta Vila a festividade em honra da Imaculada Conceição, padroeira da Nação.

Constará de missa solene ás 11 horas, e á 4 da tarde, Terço, Sermão e Encerração, com cânticos apropriados.

A parte coral será executada

A posse do novo Presidente

foi muito concorrida

Conforme dissemos já, no nosso número transacto, o sr. Fernando de Miranda Gomes tomou posse, no transacto sabado, em Aveiro, do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Espinho, posse que lhe foi conferida pelo digno governador civil, sr. Dr. Cirne de Castro.

Ao acto assistiram os representantes das juntas de freguesia e outros organismos do nosso concelho, os vereadores srs. Silva Júnior e José Faustino, e numerosos amigos do novo presidente, não só de Espinho como de outros concelhos.

Tribunal da Comarca

No dia 21 de Outubro foi definitivamente investido na chefia da Secretaria Judicial da Comarca da Feira o nosso distinto amigo sr. Dr. Joaquim António da Costa Leitão, antigo chefe da 3.ª secção e que já tinha exercido interinamente as funções do cargo que ora desempenha, com reconhecida competência.

Ao acto assistiram todos os funcionários do tribunal, magistrados e advogados da Comarca e o mer.º Juiz da Comarca de Albergaria.

Embora tarde, porque só recentemente o soubemos, não queremos deixar de enviar ao sr. Dr. Leitão os nossos cumprimentos e sinceras felicitações.

pelas alunas do Colégio de N. S. da Conceição desta Praia.

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Apetrechamento material do ULTRAMAR

O ESTADO, mantendo o justo equilibrio na distribuição dos seus recursos deve realizar nos territórios do ultramar a actividade de CIVILIZAÇÃO, fomento da colonização correspondente ao destino do seu IMPÉRIO.

Aqui temos, no princípio enunciado, a razão por que em Lisboa esteve aberta ao público a Exposição de Construções Coloniais: — nesta se nos mostrou o que há feito e o que se projecta fazer, no apetrechamento material do nosso Ultramar.

Assim o compreendem os dirigentes da Nação e assim o afirmaram com a sua presença, desde o Chefe de Estado e do Presidente do Conselho, ao titular da pasta das Colónias.

Publicações

AFINIDADES

O nº 6 da revista luso franceza «AFINIDADES», dirigida pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes, acaba de ser posto à venda.

Basta por termos de relance uma vista de olhos pelo sumário deste número 6, de mais de 100 páginas com gravuras e o texto, do qual consta entre outros os seguintes originaes: Adolfo Casais Monteiro, Supervielle e Valéry; João Gaspar Simões, Eça e o Realismo; Jaime Brasil, Presença de Zola nas letras portuguesas; André Malraux, La correspondencia du colonel Lawrence et du general Wewel; Charles Culmont, Jardin à la Française; Antoine de Saint-Exupéry, Li-bonne Jouait au bonheur; Paul Tysler Quem era Homero?; A. de Sousa Gomes, Ortega e Gasset.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, dia 3, os srs. António Gomes do Couto e Joaquim Soares da Silva;

— em 4, a sr.a D. Lídia Macedo Pereira Meta, e o sr. Francisco Martins;

— em 5, a senhorinha Fernanda Elvira Ribeiro Guedes, filha do sr. Fernando Guedes Escola, a sr.a D. Júlia da Silva Pereira espôsa do sr. Manuel Francisco Pereira, e os srs. Bento Andrade e Francisco Tavares Ribeiro;

— em 6, as sr.as D. Dorinda Pinto de Jesus Pereira, e D. Ana Rosa Gomes da Silva, espôsa do sr. José Ribeiro, e as senhorinhas Maria Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim da Silva, e Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Victorino Casal Ribeiro;

— em 7, o sr. Alberto Ferreira Valeante, ausente em Lisboa, e a menina Odete Marques Guimarães, filha do sr. António Guimarães, ausente em Viana do Castelo;

— em 8, o sr. Dr. Fernando Bissaia Barrêto, de Coimbra; o menino Carlos António, filho do sr. José Ferreira da Silva; a sr.a D. Conceição Fernandes Leite, espôsa do Joaquim Ferreira de Sousa, o menino Júlio, filho do sr. Alfredo dos Santos Carvalho, do Porto, e as sr.as D. Cecília de Castro Rodrigues, espôsa do sr. Joaquim Luiz Rodrigues, e D. Adelaide Pinto de Jesus, cuñhada do sr. Alfredo Jesus Pereira;

— em 9, a sr.a D. Maria Ferreira da Costa e a senhorinha Berta Tavares Ribeiro, filha do sr. Joaquim Tavares Ribeiro; o sr. António Guimarães e sua espôsa a sr.a D. Graziela de Sousa Estêves Guimarães, ausentes em Viana do Castelo.

A opinião do público

(Do «Jornal de Felgueira»)

O periódico «yank» que se publica em Nova York de título «New-York World», inseriu nas suas colunas a opinião do público sobre o jornal.

Recebeu uma infinidade de cartas das quais se concluiu: Se o tipo é miúdo, não se pode ler. Se é graúdo, não tem leitura. Se trata de politica é intrusão. Se não trata é insipio. Se desenvolve os comunicados é mentiroso. Se não desenvolve não é noticioso. Se é chistoso, não é sério. Se não é, está escrito para está tuas de pedra. Se é original e ligeiro, é superficial. Se é profunda, não tem graça nenhuma e é pesadão. Se noticia reunões politicas, faz politica. Se as não noticia, é inútil. Se tem secção biográfica, é fúccioso. Se não tem, não aprecia os homems públicos. Se interessa às mulheres, é jornal para senhoras. Se é caro, explora. Se é barato, não presta. Se o director vai à igreja, é relogrado. Se não vai, não tem consciência...

E na verdade um conjunto de opiniões divertidas... e significativas.

Casa — Vende-se

na Ru. 12 n.º 999 1001. Falar nos baixos da mesma.

Necrologia

Faleceu no dia 25 do mês passado, em casa de seu genro nesta Vila, a sr.a D. Senhorinha Magalhães da Conceição, de 83 anos de idade, mãe da sr.a D. Maria da Conceição Martins de Almeida e sogra do nosso amigo sr. Manuel Martins de Almeida, considerado inspector dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga e correspondente de «O Primeiro de Janeiro».

O funeral realizou-se no domingo transacto, para o cemitério local.

A família enlutada apresenta-nos as nossas condolências.

Vedação imprópria e perigosa

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga acaba de reforçar a sua vedação, ao longo da gare do apeadeiro Espinho-Praia ou seja desde a passagem de nível da Rua 23 até à estação, com arame farpado.

Essa medida, além de dar lugar a comentários de franca desaprovação do público em geral, tem causado já ferimentos e rasgões de roupa a diversas pessoas que pela estreita faixa do lado da C. P. são obrigados a transitar ou passam despreocupadamente.

Para o caso solicitamos a melhor atenção do digno Director da Exploração da C.a do Vale do Vouga, certos de que S. Ex.a mandara retirar aquella perigosa vedação que nada justifica.

AINDA O ANIVERSÁRIO DO Sporting C. Espinho

Remataram com um número bruhante — o baile do penúltimo sabado — as festas comemorativas do 30.º anniversário da nossa mais antiga agremiação desportiva.

Os elegantes salões da sede do Sporting registaram nessa noite uma concorrência selecta e animada, entre a qual se notava a fina flor da juventude Espinhense e algumas famílias da nossa melhor sociedade.

A Comissão organizadora era assim constituída:

Senhorinhas Fausta Neves Valente, Maria Fernanda P. Morais, Maria Antonina S. Monteiro, Maria Braga Dias, Maria Eulália Martins, Dr. Henrique Neves Estima, Francisco B. Rezende, José Vicente S. Monteiro, Mário A. Rocha Neves e Henrique Almeida Eça.

Missa de Sulfrágio

Um grupo de empregados do Grande Casino de Espinho mandam resar, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na Igreja Matriz desta Vila, uma missa por alma da sr.a D. Maria da Luz, Moniz Crespo, saudosa mãe dos srs. Armando e Arnaldo Crespo, seus estimados paisões;

A missa será acompanhada por um grupo-musical sob regência do professor Almeida Cruz, Filho.

Beneficência

Subscrição para a compra de dois carrinhos para os estropiados Adelino Magalhães e José Sarco — que andam de rastos: Transporte 725#00 H. V. 200#00 A. Golinho de Almeida 50#00 F. Carneiro 50#00

A transportar 1.025#00 Pouco falta! A todos muito agradecido. Bem hajam.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato de Avelro

A duas jornadas do fim, o Sporting de Espinho consolidou a sua candidatura

Sanjoanense, 1 — Sporting de Espinho, 4 Oliveirense, 6 — Lamas, 0

Com os resultados acima mencionados, referentes ao domingo passado, alterou-se a classificação, passando o campeão actual, Sporting de Espinho, para o primeiro lugar, descendo a Sanjoanense. Os locais viram assim fortalecidos os seus desejos de continuarem possuidores do título que lhes assenta bem, porque na verdade exercem certa superioridade no distrito, embora a Oliveirense lhes esteja na peugada, no que respeita a «association».

Faltam somente duas jornadas para o fim, embora o Beira-Mar tenha de fazer vários jogos e alguns deles rodeiam-se de interesse.

O Sporting de Espinho, virtual campeão, deve estar satisfeito com a proeza, mas não deve descurar, pois qualquer des-

lize, pode acarretar-lhe a perda da posição invejável que agora disfruta.

O resultado obtido pelos oliveirenses é expressivo (6—0) e condiz com a opinião que possuem sobre aquele grupo.

Para atrasar ainda mais o campeonato, a Ovarense e o Beira-Mar não disputaram o jogo marcado para a jornada de domingo passado.

A jornada de hoje compreende:

Ovar—Oliveira Lamas—Sanjoanense Beira-Mar—Espinho

isto é, os três últimos contra os três primeiros.

Inclinamo nos para a vitória da Oliveirense e do Sporting de Espinho, e para um empate em Lamas.

FUTEBOL

Uma expressiva e brilhante vitória, colocou o Sporting de Espinho a dois passos do título

Sp. de Espinho, 4

Sanjoanense, 1

Com uma assistência numerosa e entusiástica, o campo C. de Dias Carci, em S. João da Madeira oferecia belo aspecto, ao iniciar-se o encontro Sporting Espinho — Sanjoanense, jogo virtualmente decisivo para o campeonato de Avelro.

Iniciado o encontro ambos os grupos começam com fulgor e velocidade, indicação do estado de espírito de ambas as equipas. Luta viril, de igualdade na velocidade, com mais perigo, porém, para os visitados quando a bola se acercava da sua baliza. A assistência incita os seus grupos com calor. Uma bola que rasa a trave, uma possibilidade perdida: uma fugaz rápida são passagens que fazem vibrar os assistentes. No primeiro tempo não houve «goals», embora se registassem «perdidas», de ambos os lados. Iniciada a segunda parte, verifica-se recrudescimento na turma espinhense pela oblação do «alm jado» goal. São mais vivos, mais firmes nas disputas de bola. Numa jogada rápida marcam o primeiro ponto. Os visitados não accusam o toque pelo esmorecimento, mas sim por um novo fulgôr e assim co-

quistam o empate. Logo de seguida os espinhenses voltam a marcar. Os sanjoanenses não riquestaram desta vez com tanta raiva e foram de novo os visitantes que marcam terceiro ponto.

Estava feito o vencedor pois notou-se de seguida que os do Sporting de Espinho tinham agora maior poder. Desenvolveu-se depois, um jogo em que já havia um vencedor e um vencedor.

No entanto os locais continuaram o ataque no mesmo estilo fulgurante e obtiveram o quarto ponto. Marcam ainda um ponto que foi invalidado, e que quanto a nós foi legalmente obtido. O Sporting de Espinho, não só foi um grupo a jogar para vencer, como também fez exhibição técnica de valia. O grupo actuou como um bloco, com irresistível vontade. O adversário foi um excelente vencedor, o que mais ainda valoriza a excelência do vencedor.

O Sporting alinhou assim: Lacerdá; Aires e Magalhães; Alexandre, Vivas e Cadinho; Angelo, Olimpio Costa, Campos, Oliveira e Olimpio Reis.

Marcam pelos locais: Angelo, Campos, Oliveira e Olimpio Reis.

HOQUEI EM CAMPO

A Académica fez péssimo resultado

Vilanovense, 4

Académica de Espinho, 1

Em continuação do campeonato do Póto, os espinhenses foram batidos por um adversário sem categoria. A razão funda-se na má constituição do grupo, que apenas se defende a bem quando o tempo está seco, sem possibilidades quando estuja de chuva. Assim se compreende o excelente resultado contra o Boavista e o péssimo contra o Vilanovense. No primeiro encontro o médio-centro jogou o suficiente para não permitir que a da linha média. No segundo, não fez mais que gastar generosamente, mas com inutilidade, energia a todos.

Em continuação do campeonato do Póto, os espinhenses foram batidos por um adversário sem categoria. A razão funda-se na má constituição do grupo, que apenas se defende a bem quando o tempo está seco, sem possibilidades quando estuja de chuva. Assim se compreende o excelente resultado contra o Boavista e o péssimo contra o Vilanovense. No primeiro encontro o médio-centro jogou o suficiente para não permitir que a da linha média. No segundo, não fez mais que gastar generosamente, mas com inutilidade, energia a todos.

Segundo a nossa opinião o grupo deveria ser assim constituído: Anil; Claudio e Vila; Amparo (F. B. zende), B. ndeiros e Neves; Higinio, Jerônimo, Abel, Virgílio (Henrique) e S. Maia, ou ainda na linha avançada: S. Maia, Jerônimo, Abel, Higinio e João Castro.

VOSSA EXCELÊNCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do



Salão VENESA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes Minha Senhoras

Comprar no SALÃO VENESA é economizar dinheiro

DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional dos Pedeiros em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17.

Armazens em Espinho

Alugam-se dois, amplos, muito centrais.

Falar na rua 22 N.º 421.

Advertisement for José Augusto da Costa, Agente. Contact info: Carlos Jerónimo F. Pereira (XABREGAS), RUAS, 25 N.º 439, 28 N.º 667. Text: Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.a.

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1047—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 45 a 47. TELEFONE: 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE VIVERES. Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores). TELEFONES: Espinho—16, Gaia—3771. SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO. Rua 18, 957—ESPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO. Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.ºs 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES. José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefona—11. Correspondentes Bancários, Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 48 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas e engranagens e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Óxido de Alumina, e de pneus e câmaras de ar. Montagem e reparação de automóveis, motores de «lixo» Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

A Transaccionista Lda

Trespases, Aluguéis, Laudémios, Remissões de foros, etc. Assistência Judicial e Técnica de Construções. Comissões Consignações. Travessa das Flores, 8-2.º PORTO

Maria Augustina de Castro

Confitaria e frutas. Especialidade em bolo de Aveia. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43. Apartado n.º 8. SILVA & ESTEVES, L.ª. Cereais—farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos—Gorduras. ARMAZEM E ESCRITORIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 —ESPINHO

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.ª

Societário da Saboaria Atlantica. Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DESSSEIS, 791 a 796. Telefone N.º 26. por certo, a missão universalista de Portugal, todos os visitantes, as gerações já formadas de técnicos e as gerações escolares que admiram a Exposição, onde por certo sentiram legítimo orgulho da nossa obra colonizadora e donde saíram cada vez mais dispostos a honrar a herança do

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria. TELEFONE. 67—E. —ESPINHO

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 Nos 392-396—ESPINHO—Telefona 79. Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras. Agência da Companhia de Seguros DOURÓ

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gabardines e Sobertudos Camuflly. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malianas de Senhora. Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijuterias. Artigos fotograficos e papelaria. Óculos graduados e para o sol. Candelieiros e material eléctrico. Oficina de reparações em T. S. F. Rua 19 N.os 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos). Avenida 8—Telefona 60. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Calçotaria. Especialidade em caixas para embalagem de ligo. —aplatamas e mercadorias—. Telefone—ESPINHO, 20—Telegramas—ESTIVALENTE. ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturas cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide. Portas-casacas, Botoes, Espelhas, Travessões, Rocas, Moínhos, Óculos, Calçadeiras, Boias, Candelieiros, Frisoles, Garfos, Abal-jours, etc., etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portuga

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aço, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositario de material «CRANICE». 380, AVENIDA 8, 886. Caixa Postal n.º 4. TELEFONE, 28. ESPINHO

Mannheimer, v. c.

Companhia de Seguros Fundada em 1879. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos. Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades. AGENTE EM ESPINHO. PERFEITO PRATA. Telefone 387

Padaria Primorosa

DE— AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinh. Confortável sala de chá, O Lote de café servido. Pequenos almoços primorosamente servidos. beção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leite assado, marisco, bons vinhos, etc.

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA